

Medicina Veterinária

## **INFLUÊNCIA DA DIETA COM ANIS ESTRELADO EM PÓ A 3% SOBRE OS ÍNDICES REPRODUTIVOS DE CANÁRIO BELGA (SERINUS CANARIA)**

Gabriel Mancilha Cesar - 8º módulo de medicina veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Raquel Conceição da Silva - 7º módulo de medicina veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Juliano Vogas Peixoto - Professor do departamento veterinária, UFLA

Priscila Rochelle Bairro Chalfun - Professora do departamento veterinária, UFLA

Edison Jose Fassani - Professor do departamento de zootecnia, UFLA - Orientador(a)

Otávio Machado Barbosa - Diretor Veterinário da Federação Ornitológica do Brasil

### **Resumo**

A canaricultura é um mercado em crescimento mundial e demanda novas técnicas de manejo que aumentem a produtividade dos criadores. Dentre elas, a adição de fitoterápicos na alimentação dos canários (*Serinus canaria*) é uma alternativa de baixo custo e com potencial de melhoramento no desempenho animal. Dentre os agentes fitoterápicos, determinadas doses de anis-estrelado podem aumentar o aproveitamento energético, servir como imunoestimulante, antiviral, antioxidante e antimicrobiano. Esses efeitos devem-se principalmente ao anetol e aos demais álcoois que atribuem essas propriedades à especiaria. O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito do anis-estrelado em pó na concentração de 3% sobre os índices reprodutivos dos canários. O experimento foi conduzido em um ciclo reprodutivo das aves no canaril Experimental da Universidade Federal de Lavras. Os casais foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos, sendo o grupo controle com 15 casais e o grupo anis com 16 casais. Diariamente, o grupo controle recebia farinhada sem aditivo e o grupo tratado recebia farinhada com 3% de anis-estrelado em pó. Os dois grupos foram submetidos às mesmas condições ambientais e de manejo, sendo analisadas as seguintes variáveis: número de ovos, número de ovos férteis, número de ovos eclodidos, número de filhotes vivos de 0 – 5 dias, de 5 a 10 dias e número de filhotes vivos de 11 – 22 dias. Estatisticamente, houveram variação apenas para os últimos três dados, e o grupo controle obteve melhor desempenho em todos. A partir destes, nota-se que a farinhada acrescida de anis estrelado em pó não impactou como se esperava. Portanto, sugere-se que outras pesquisas sejam executadas para se avaliar a eficiência de diferentes concentrações da suplementação com anis-estrelado com enfoque nesses dados.

Palavras-Chave: Canaricultura, Fitoterápico, Suplementação.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch:

<https://www.youtube.com/watch?si=yfvnyjADyrt4u36w&v=qugiXVvGICM&feature=youtu.be>